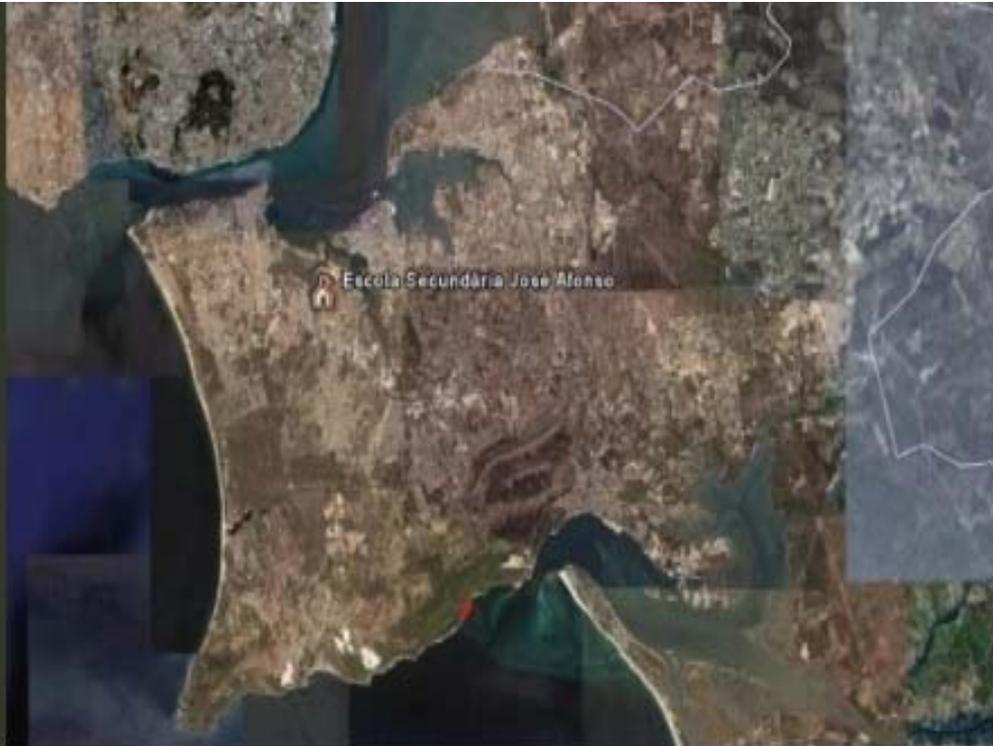
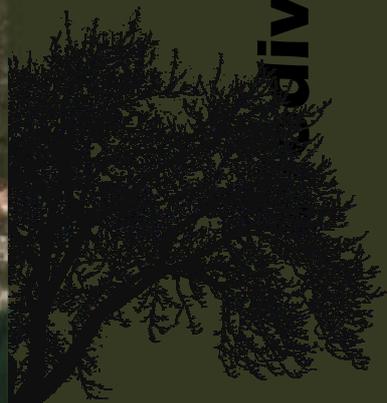




E. S. Dr. José Afonso



À descoberta da diversidade da Arrábida



O Mundo atravessa uma epidemia a larga escala de uma doença mortífera de origem tropical, vulgarmente conhecida por “*escolite*”. Esta doença afecta o organismo humano, ao nível celular, atacando núcleo e o DNA nele contido, desta impedindo a divisão celular.

Vocês fazem parte de uma equipa científica de elite, a cargo de uma Organização Governamental (OG) empenhada em descobrir a cura para esta doença. Para isso, empreendem uma longa viagem a uma zona praticamente selvagem, ao Parque Natural da Arrábida, onde ainda subsiste uma flora e fauna diversificada, que podem ser utilizadas racionalmente como base do ambicionado medicamento.

Para conheceres melhor a zona que vais explorar, a Organização Governamental disponibilizou uma série de informações e mapas. Estas informações devem ser lidas atentamente, para conseguires cumprir a tua missão com sucesso.

Comunicado da Organização Governamental

Ao longo do litoral entre Setúbal e Sesimbra, estende-se a **Serra da Arrábida**, de constituição calcária, exemplar único da vegetação mediterrânica primitiva.

O Parque Natural da Arrábida foi criado em 1976 e estende-se por uma área de 10.800 hectares, limitada por Setúbal, Palmela, Azeitão, Sesimbra e o oceano. O Parque foi criado pela urgência de preservação de valores naturais, históricos e económicos.

Numa paisagem de algum relevo, presente nas Serras dos Gaiteiros, S. Luís, S. Francisco, Louro, Risco, é na Serra da Arrábida com 499 metros de altitude, caindo abruptamente sobre o mar, num quadro de rara beleza onde se confundem o verde da vegetação e o branco do calcário, que melhor se aprecia a intensidade com que a natureza se exprime.

No litoral, por entre praias de água transparente, encontram-se locais privilegiados para algumas aves de rapina e para uma flora marítima característica.

A flora é do tipo mediterrânico com algumas espécies atlânticas representadas em matas serradas e matagais rasteiros, característicos das arribas. Esta diversidade é de tal modo importante que levou à criação de zonas totalmente protegidas onde a presença humana não é admitida.

A biodiversidade da Arrábida é ainda enriquecida por espécies únicas pelas suas características e distribuição, sendo esta serra o único local onde se podem encontrar. Por exemplo a espécie *Euphorbia pedroi*.





Figura 1 - *Euphorbia pedroi*

Este tipo de espécies são denominadas por espécies endémicas.

Também a fauna da Arrábida apresenta uma riqueza notável que importa proteger. Entre os mamíferos destacam-se o saca-rabos (*Herpestes ichneumon*), o gato-bravo (*Felis silvestris*), o toirão (*Mustela putoris*), a raposa (*Vulpes vulpes*), a lebre (*Lepus capensis*), o coelho (*Oryctolagus cuniculos*), o texugo (*Meles meles*), o gineta (*Genetta genetta*), e ainda a presença de colónias de morcegos. Na avifauna, podemos observar aves de rapina diurnas e nocturnas. De entre as aves diurnas, destacam-se a águia de Boneli (*Hieraetus fasciatus*), actualmente em vias de extinção, o peneireiro (*Falco tinnunculus*) e a águia de asa redonda (*Buteo buteo*). Nas aves nocturnas, salientam-se a coruja das torres (*Tyto alba*) e o bufo real (*Bubo bubo*) e o mocho galego (*Athene noctua*). Também podemos observar outras aves, como o andorinhão real (*Apus melba*), a perdiz (*Alectoris rufa*) e os abelharucos (*Merops apiaster*), entre muitas, que podem ser encontradas nesta área protegida.





Figura 2 - Exemplos de fauna da Serra da Arrábida

O Parque Natural da Arrábida é uma área de exemplos paisagísticos com centenas de anos, constitui um espaço importante e obrigatório a visitar, a conhecer, e acima de tudo, um espaço para proteger e preservar.

Missão

TOP SECRET

O vosso grupo de cientistas tem como missão identificar algumas espécies importantes para a obtenção do medicamento.

Seguindo um percurso estabelecido pela **OG**, deverão encontrar as espécies mais significativas. Recorrendo à tecnologia que se encontra ao vosso alcance, telemóveis ou máquinas fotográficas digitais, devem captar imagens das espécies em causa de forma a comprovar a sua existência e localização.

Nota: De forma a preservar a riqueza ecológica da Arrábida não recolham nem danifiquem as espécies.

Para conseguirem realizar esta missão podem contar com a ajuda do elemento da OG que vos acompanhará, guias e textos por ele disponibilizados.



Percurso

Nota: A identificação de espécies deve ser feita durante este percurso.



Ficha de Identificação das espécies



Medronheiro – *Arbutus unedo*

Porte	Arbóreo/arbustivo/erbáceo
Flores	Presente/Ausente
Frutos	Presente/Ausente
Características particulares	
Identificação	Positiva/ Negativa

(Prenche os espaços ou risca o que não interessa)



Zambujeiro

Olea europaea var. *sylvestris*

Porte	Arbóreo/arbustivo/erbáceo
Flores	Presente/Ausente
Frutos	Presente/Ausente
Características particulares	
Identificação	Positiva/ Negativa

(Prenche os espaços ou risca o que não interessa)



Ficha de Identificação das espécies



Alfarrobeira – *Ceratonia siliqua*

Porte	Arbóreo/arbustivo/erbáceo
Flores	Presente/Ausente
Frutos	Presente/Ausente
Características particulares	
Identificação	Positiva/ Negativa

(Prenche os espaços ou risca o que não interessa)



Carrasco - *Quercus ccocifera*

Porte	Arbóreo/arbustivo/erbáceo
Flores	Presente/Ausente
Frutos	Presente/Ausente
Características particulares	
Identificação	Positiva/ Negativa

(Prenche os espaços ou risca o que não interessa)

